

## Ninguém Muda Ninguém...

Ninguém muda ninguém, mas também ninguém muda sozinho, vamos mudando nos encontros, nas relações...

Cada relação, cada envolvimento, traz-nos novas experiências, novas formas de ver e de sentir, mas apenas quando nos permitirmos ver e perceber aquele com quem estamos em relação e desde que estejamos disponíveis e abertos, sem medos ou muros protetores, a sermos transformados pelas ideias, sentimentos e pensamentos dos outros, em cada encontro, com cada pessoa.

É nas relações que nos transformamos...

Ao olharmos para trás, percebemos que carregamos marcas das pessoas que passaram pelas nossas vidas... Muitas das ideias que defendemos, a forma como olhamos para o mundo, pequenas e grandes ações, receitas de cozinha e forma de estar, aquilo que somos enquanto pessoas, não surgiu espontaneamente em nós. Fomos aprendendo, armazenando ao longo dos anos, na relação com os outros, com a vida, com o mundo, para depois, de forma criativa e única, misturamos tudo. O resultado é o ser singular que existe em cada um de nós.

Há pessoas que nos trazem grandes lições, pessoas verdadeiramente importantes que queremos manter nas nossas vidas.

Há outras que nos fizeram mal, que nos deixaram um sabor amargo...

Mas cada uma delas, experiências boas e más, foram dando forma, foram esculpindo o que somos. Compete-nos a nós aproveitar a argamassa das melhores e a experiência das piores...

Sempre defendi que para que as relações evoluam e se tornem verdadeiras e, conseqüentemente, nos tragam gratificação afetiva, temos que permitir sermos vistos, verdadeiramente vistos!

Acredito que o amor (todos os tipos de amor) existe para aqueles que aprenderam, provavelmente desde muito cedo, a não se importarem com os obstáculos, com o eventual sofrimento que uma relação possa causar. Para essas pessoas está também guardado o mais belo da vida: o carinho, o afeto, a partilha e a ternura daqueles que se ama...

Esta ideia, de aproveitarmos sempre o melhor de cada situação, evitando e fugindo do pior, nunca proporcionará intimidade ou um relacionamento profundo, aquele que verdadeiramente nos traz gratificação.

Os conflitos falados, entendidos, superados, transformam as relações. Se fugirmos desses conflitos, das dificuldades que naturalmente surgem, as relações arrefecem ou tornam-se superficiais. As relações crescem superando as dificuldades e nós, enquanto seres humanos, crescemos com elas...